

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de maio de 1915

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

MAU CARIZ

Mal pensávamos nós, ao escrever o nosso anterior artigo sobre a necessidade que tem os monarchicos de submeter-se ao regimen da Republica, iniciado no 5 de Outubro de 1910, que os acontecimentos, logo tão proximamente, haviam de dar uma demonstração tão completa da inviabilidade de qualquer tentativa de restauração monarchica!

Não foi porque houvesse motivo desta especie, senão por uma ligeira e fugaz suposição de que o perigo existia contra a integridade da Republica que os partidos republicanos se reconciliaram e todos juntos, combatendo o governo que incorrera no desagrado geral, defenderam a Republica e deram uma demonstração completa de que nem de leve o povo portuguez pode consentir que a instituição republicana sofra a menor arranhadura no prestigio que deve cerca-la e na observancia dos seus principios que ela consignou na sua constituição.

O governo do sr. Pimenta de Castro confiou demais no prestigio com que iniciara os seus primeiros tempos de administração; exerceu uma magnanimidade que supoz ser a expressão da alma nacional, perdoadando aos inimigos da Republica e facultando-lhe o regresso aos lares, mas não pensou que o abuso desta generosidade, que os agraciados levaram além da concessão que lhes fora feita, abusos que se manifestaram pela formação de centros monarchicos e propositos de intromissão eleitoral, haveriam de irritar a opinião e dar pretexto para a surpreendente manifestação publica de uma revolução com tantas vidas imoladas e tanta desordem a perturbar a tranquilidade do paiz!

Não pensou de certo na sensibilidade da alma dos povos quando lhe tocaram nas suas conquistas de liberdade e expansões de civilização!

Para mais ainda agravar a provocação resultante dos abusos dos perdoadados, a questão da desobediencia das corporações administrativas foi resolvida pela dissolução dessas corporações e nomeação de comissões, o que em todos os tempos foram actos dos governos que tem irritado a opinião.

Na escolha cautelosa dos individuos, que vinham constituir estas comissões, o desastre mais se agravou, por que a inexperiencia ou má fé dos governadores civis, nas suas propostas, não permitiram que se fizesse a escolha, com garantias para a Republica, dos individuos que se nomeavam para substituir os da eleição!

E ahi está como o governo, que a nova revolução apeou do mando, teve de demitir-se, recolhendo á inutilidade da acção historica, que tão esperançosamente fora iniciada no proposito de pacificar a vida portugueza, levantar o prestigio da Instituição Republicana e observar os grandes principios que são a fé da actual crença politica da nação!

Fomos dos crentes e não temos duvidas em dizel-o!

Para com todos que proclamam a união dos portuguezes, a paz dos nossos lares, uma confraternização leal e sincera, o respeito mutuo no convívio social, sempre nesta tribuna palavras de cooperação por ser essa a nossa regra de proceder no pequeno nada que somos na sociedade.

Nunca suspeitámos que os homens, que formaram o gabinete Pimenta de Castro, pretendessem preparar qualquer traição á Republica, que tanto confiara neles.

Para nós as suas faltas resultam de imprevidencias que poderiam prevenir e de teimosias que na vida publica dão sempre mau resultado, como na vida particular.

Parece-nos que se o governo demittido não se aventurasse na imposição das comissões administrativas da maneira irritante como o fez, ainda hoje ele estaria na sua missão de regularização da vida nacional como declarára no seu programa e se deduzia das cartas trocadas entre o Presidente da Republica e o demittido presidente do governo!

Hoje que os factos se consumaram e que nenhuma reacção pode vencer o triumpho dos partidarios da nova revolução, só ha que respeitar os successos e cooperar com lealdade na administração publica; esse dever impõe-se a todos os portuguezes!

Demonstrado ficou que a instituição republicana tem raizes fundas na alma nacional; que o povo a defende com nobreza e zelo e que se erguerá sempre impetuoso na sua defesa, quando suspeito do menor perigo que afete a sua integridade!

Ha muito que respeitar no movimento que se operou. Foram intensos os combates que em tantos sitios da capital foram travados entre partidarios e não partidarios do governo; esses combates foram leaes e fóra deles nada se produziu que deslustrasse a honra de um povo; os proprios vencedores tomaram conta da ordem e eles mantiveram o respeito á propriedade, ao dinheiro, ás pessoas, o que nestas occasiões é difficil de acautelar.

As duas revoluções caracteristicas da Republica, a que instituiu esta e a que a manteve, fóram revoluções sizadas que não vexam os que nela intervieram nem o paiz porque se produziram!

Bom é que se registem estas circumstancias para que não nos descreditemos perante o mundo civilizado.

E agora que os partidos conciliados vieram garantir á nação a integridade da Republica, perigada por suas separações, são nossos votos que esses partidos se conservem na pratica de tão alto dever civico e não voltem a dar os exemplos de suas desordens, preparando novos desgostos e mais perigos á Instituição, que tão pronunciadamente é aplaudida e sustentada pela grande maioria dos portuguezes.

ECCOS DA SEMANA

O Algarve em paz

A não ser pela suspensão do movimento do caminho de ferro e interrupção nas comunicações telegraphicas, a nossa provincia quasi que não deu pelos acontecimentos que sucederam em Lisboa.

A pesca em toda a costa algarvia manteve-se abundante e isso deu para ser muito o trabalho nas fabricas de conservas e serviços annexos, o que distrahiu bem sizadamente a população, limitando-se as manifestações populares a significados bem reduzidos, apenas n'algumas terras.

Embora tenham corrido diversos boatos terroristas a verdade é que as manifestações fóram sem perturbação.

Circular aos governadores civis

Foi a seguinte que define o programa do governo:

Não tendo o actual governo nenhum caracter partidario, mas sendo essencialmente republicano-nacional, reco-

menda o ex.º presidente do ministerio não sejam praticadas nem consentidas nenhuma hostilidade e perseguicao de caracter politico partidario, o que v. ex.ª imporá ás autoridades suas subordinadas como norma de proceder, recomendando tambem não ha ja a menor complacencia na perseguicao de quaesquer crimes, devendo comunicar immediatamente a este Ministerio do Interior todos os factos que contrariem o espirito destas instrucções.

—(a) Ricardo Gomes, director geral.

Muito nos compraz fazer este registro das boas intenções politica do novo gabinete e fazemos os mais ardentes votos para que se não desviem de tão conveniente caminho.

Contudo... as paixões politicas são ás vezes tão exigentes!...

De mal a peor

Já estavam muito mal os industriaes e operarios da cortiça com a crise produzida pela concorrência de productos similares, substituindo este artigo nas suas anteriores applicações, mas actualmente ainda mais esá agravada a situação destas classes por motivo da guerra, que fez rarear os meios de transporte e afrouxar os mercados importadores.

Tem cessado por completo a sua laboração muitas fabricas no paiz e algumas reduzião o trabalho dos operarios a dois e tres dias na semana.

E bem para lastimar, que assim seja.

O ramal de Lagos do caminho de ferro

E' sina de coisas algarvias nunca se fazerem com ventos favoraveis como acontece nas outras provincias sempre mais favorecidas nós, até pelo acaso das coisas!

A construcção da linha ferrea, se augmento de Portimão para Lagos, ainda anda numa luta de difficuldades quasi insuperavel!

A ponte do rio de Portimão, obra indispensavel para a passagem do comboio, está projectada para ser feita com cimento armado segundo as mais modernas indicações da sciencia; está esta começada, mas para a sua conclusão é preciso ferro e cimento que tem preços elevados e rareia no mercado.

Deu isto em resultado os empreiteiros terem desistido, uma companhia que contractara a factura da ponte no rio de Portimão ter falido e o governo mandar continuar os trabalhos de conta propria.

Imagine-se n'estas condições de materiaes caros e operarios a pagar pelo thesouro em quanto não vae importar a construcção do ramal e quando elle poderá ser concluido!

Tem sempre mão de finado as obras de linhas ferreas no Algarve.

Ser e não ser

Diz-se que o novo governo promulgará um decreto anulando todos os actos do governo transacto, leis, decretos, nomeações, sindicancias, castigos etc. etc.

Pelo que diz respeito a sindicancias e castigos fazem os novos ministros muito bem.

Se por maldade o governo anterior deu castigos e ordenou sindicancias, nada mais justo que destruir o effeito de taes actos, pois com paixões e vinganças não se governam os povos.

Mas desfazer á tort e á travers sem mais exame do que é bom e justo, não nos parece de bom criterio.

Viagem ao Algarve

Por causa dos ultimos acontecimentos resolveu a comissão de excursões da Propaganda de Portugal adiar a excursão á nossa provincia, que estava marcada para os dias 21 a 31 do corrente mez.

Transferencias e demissões

D' A Lucta :

Não é verdade que o governo pense em fazer perseguicoes no exercito, como se tem espalhado com malevoas intencões. Não haverá, ao que nos consta, procedimento contra os officiaes republicanos, e igualmente não haverá contra os que, embora monarchicos por sentimento ou por convicção, ligados á Republica por um compromisso d'honra, nenhum acto ostensivo tenham praticado contra ella. O governo está na disposição de assegurar a defeza da Republica, mas evitará cuidadosamente os excessos de defeza, prejudiciaes ao prestigio das instituições. O que

é preciso é que todos se imponham á serenidade que o momento exige, evitando cada qual os gestos desabridos, embora nobres pela sua espontaneidade e intuitos, que criam situações irremediaveis.

Feriado Nacional

Logo que abra o parlamento será proposto que o dia 14 de Maio seja considerado feriado da Republica.

Autoridades administrativas

Parece que o governo tenciona escolher as autoridades administrativas entre individuos sem filiação partidaria.

Se assim fór, não temos senão que aplaudil-o.

Intercambio artistico lizo-hespanhol

O sr. dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, a quem a reconstituição do nosso patrimonio artistico tanto deve, vae agora empenhar-se em nova cruzada a favor de uma aproximação de arte entre Portugal e Hespanha.

Sobejam os argumentos a favor deste louvavel empreendimento, não sendo para desprezar a existencia em Hespanha de muitos quadros e outras obras de arte de artistas portuguezes, como por exemplo, a annunciação do pintor Vasco Pereira, natural de Evora, e que viveu na segunda metade do século XVI; o livro de Francisco de Hollanda, que está no Escorial, e muitas outras existentes nos museus e na posse de colecionadores particulares.

Mas as preciosidades artisticas existentes em Hespanha são inumeras, e isso levou tambem os amigos do museu a convidarem alguns dos mais entendidos homens de arte do paiz vizinho a virem a Lisboa fazer conferencias sobre arte hespanhola, impressões directas da nossa vida artistica, passada e presente, das nossas riquezas monumentaes, para serem depois em Hespanha os seus vulgarizadores.

São já varias as personalidades hespanholas que aderiram a esta ideia, prestando-se a fazer conferencias em Portugal, e a Hespanha irão depois retribuir a gentileza os nossos entendedores de arte, entre os quaes o dr. José de Figueiredo, que para isso recebeu convite do governo de Madrid.

Agora, que eminentes homens publicos hespanhoes tem declarado ostensivamente a necessidade de uma aproximação, entre os dois paizes ibericos, este intercambio artistico representa uma bela iniciação desse movimento.

Correia dos Santos

D' A Lucta :

Escreve-nos o sr. capitão Correia dos Santos para nos dizer que no dia 15, ás 13 horas, a bordo do Vasco da Gama, deu a sua palavra d'honra que desde aquelle momento deixava de estar inscrito em qualquer agrupamento partidario. Agora restabelece a normalidade, honra o seu compromisso, e deseja que tornemos conhecido o seu proposito.

Assim fazemos, visto ser esse o seu desejo, assegurando a s. ex.ª que guardamos as melhores recordações da sua camaradagem.

Serviços Telegrafo-postaes

Ficou sem effeito a projectada reorganização dos serviços telegrafo-postaes que o governo transacto tencionava introduzir n'aquelles serviços. E' provavel que pelo actual governo, visto que á frente dos mesmos serviços se encontra o seu antigo administrador geral sr. Antonio Maria da Silva, sejam introduzidas algumas modificações na organização d'aquelles serviços, tendentes a melhorar a situação dos pequenos funcionarios.

Politica republicana

Em um dos ultimos conselhos de ministros ficou assente que o governo fizesse obra puramente republicana, sem faciosismo partidario nem espirito de colerite.

Abstenção de partidarismo e a maior imparcialidade.

Importação de productos Ingleses.

O governo vae encetar diligencias junto do gabinete de Londres, no sentido da Inglaterra permitir a exportação para Portugal de estanho e chlorato de estanho, a fim de atender ás reclamações dos industriaes

de conservas de peixe, que se vêem na perspectiva de terem de encerrar as suas fabricas por falta d'aquelles productos.

Essa suspensão de fabrico seria, mais do que nunca, prejudicial, neste momento em que, por motivo da guerra, as nossas conservas alimenticias têm tido extraordinaria sahida.

As eleições

Em conselho de ministros foi resolvido não alterar a data fixada para as eleições. Esta resolução foi transmitida a todos os governadores civis, para informarem os administradores dos concelhos.

POVO

Vou contar-lhes, a correr, tres episodios da revolução de Lisboa. São tres anedoctas, tres *faits-divers* de rua, que revelam a indole bondosa do nosso povo.

No dia 14, á tarde, quatro populares armados de carabina Manlicher corriam as ruas do Bairro Alto. Um era negro, meudo, raquítico, quasi do tamanho da carabina, e vinha descalço. Tinha um ar vivo, intelligente; comandava a petrelha. Os outros tres, hirsutos, espadados, de boina, seguiam-n'o, com as armas em bandoleira, gritando para as janelas. Um sol de brasa caía sobre a cidade. Os moradores assomavam, espiavam-se para a rua. Crepitava a fuzilaria, longe. E os quatro homens, de ventos no ar, tisanados, brandindo as armas como cacetes, crispando os punhos, ameaçavam, exigiam:

—Bandeiras! Bandeiras nas janelas!

Aqui e alem, a uma começou a embandeirar-se, timidamente, a casa dos homens. Ao voltar á esquina, na sacada d'uma casa velha, atarracada, de portadas verdes, havia um mastro. Era um primeiro andar pobre, sobre uma taberna. Os quatro populares passaram invectivando, praguejando para as janelas fechadas. Queriam a bandeira, á força. O seu barbaro entusiasmo irrompia em rugidos, em insultos, em violencias. O preto, cujos olhos de porcellana rebolavam, injectados de sangue, pinchava, saltava debaixo da sacada, como um animal. Ninguém respondia. Um dos do bando, enfiado n'um varino, meteu a arma á cara, e fez fogo. Saltou, varejada, a calça branca da parede. Uma janela abriu-se, e uma mulher de preto, com os olhos vermelhos de chorar, assomou.

—Ice a bandeira!—rouquejaram os homens, possessos, as faces batidas da chapada do sol.

—Morreu aqui uma creancinha...—gemeu a mulher, num soluço.

Os quatro populares entreolharam-se, levaram as mãos aos barretes, descobriram-se respeitosamente, e, sem uma palavra, atiraram as armas ao hombro e seguiram o seu caminho.

(o segundo):

Dois marinheiros armados subiam, na manhã de 15, a rua da Rosa. Sapudos, alegres, risonhos, caras queimadas, pescocoz fortes e nus. Um d'elles, grumete de manobras, pernas curtas, buço ruivo, trazia as calças de cotim empastadas de sangue. O outro herculeo, escuro, aciganado, vinha de braço ao peito. Com certeza, tinham-se batido ambos, na véspera, como leões. Quando passavam diante da porta d'uma padaria, saía uma linda rapariga, para ahi de deztoit annos, olhos pretos, avntalinho, espigada, rosada, afogueada do sol, com um pão grande n'uma das mãos, uma garrafa de vinho na outra.

—Pst! Menina!

A pequena voltou-se, olhou-os. Os marinheiros pararam ao pé d'ela e pediram-lhe um gote de vinho. Como a rapariga continuasse a olhar os, imovel, a arfar de assustada, o grumete tirou-lhe delicadamente a garrafa, meteu-a á bocca, empinou-a, gorgolejou uma golada funda, enxugou-lhe o gargalo na mão ruiva, e passou a ao camarada. O outro bebeu até ao fim, voluptuosamente, d'olhos cerrados, e, bem sorvida a ultima gota, entregou á pequena a garrafa vazia.

—Tome lá a viuva, ó menina.

—Então eu fui comprar o vinho para os senhores m'o beberem?

—Não tem duvida!—sorria o grumete.—A gente paga.

Meteu a mão ao bolso das calças, tirou um tostão e quiz dal-o á rapariga. Ela, menos assustada já, rindo tambem, enxotou-o, sacudiu-o:

—Guarde o dinheiro. Quero lá dinheiro!

—Mas a gente bebeu, tem que pagar!

Agarraram-n'a ambos e levemente, como quem colhe uma flor, cada um d'elles lhe deu um beijo em sua face —um beijo que se poderia dar a uma irmã—: enquanto a pequena se afastava, d'olhos baixos, muito córada, muito corrida, entre o povo junto que ria do caso, o mais velho dos marinheiros gritou para uma janela:

—Se calhar, é o ultimo beijo que a gente dá!

O terceiro:

Um popular, d'arma ao hombro, subia S. Pedro de Alcantara. Enorme, felpudo, orgulhoso, descalço, uma calça ás riscas arreçada até meia perna, uma espada velha do Arsenal á cinta, uma Mauser nova na mão, só lhe faltava o barrete vermelho para dar a impressão acabada do *sans-culotte*. Dir-se-ia descido do quadro celebre—*Sous la Terreur*. Era aquillo, aquella figura de nobreza e de miseria, que estavam entregues, em Lisboa, Bancos, Muzeus, Legações, palacios. E foi aquillo, aquella fera fidalga, cheia de orgulho e de fome, de generosidade e de farrapos,—que os guardou. Seguiu-o, para o observar melhor. N'isto um estrangeiro de Panamá, alto como uma girafa, passa por ele, olh-o, diz-lhe qualquer coisa. O homem pára, ouve, sorri; e docil, contente, perfilado, risonho, o chapéu estendido para os olhos, a arma posta em bandoleira, vai encostar-se á grade de ferro do jardim. O estrangeiro mete á cara um *kodak* e apanha-o.

—Ti:ou-te o retrato, ó coisa!

—E' que ele não tem lá d'isto!

É grandioso, desdenhoso, solemne, marchando pelo meio da rua de Mauser ao hombro, o homem segue o seu caminho.

Julio Dantas.

Antonio Ramalho

Por ter completado os quatro annos, deixou o comando da canhoneira *Rio Sado*, surta em Nova Goa, o nosso presidiario amigo, sr. Antonio Ramalho Ortigão, filho do nosso querido correspondente telegraphico e velho amigo, sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

O sr. Antonio Ramalho, que é um distinto official da nossa armada, dotado das mais belas qualidades de caracter, deixou em Nova Goa profundas sympathias, sendo muito sentida a sua retirada.

Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhinhos estando hospedados em casa de seu pai.

Damos as boas vindas aos recém-chegados e felicitamos cordalmente seu estremo pai.

AS NOSSAS FORÇAS EM AFRICA

Entre os passageiros chegados a Lisboa, na quinta-feira, no vapor *Africa*, veio o sr. dr. Silva Ramos, medico de infantaria 19, fazendo parte da expedição.

A um redactor de um nosso colega disse o sr. Silva Ramos:

—Nunca souberam o fim que os levára á Africa. Partindo com destino ao Lobito, quando ali chegaram, receberam ordem para não desembarcar e seguir immediatamente para Mossamedes. Porquê? Para quê? Nunca o souberam.

Chegados a Mossamedes, nada estava preparado para receber o expedição; de 1000 homens foram recambiados para uma *sanzala*, a uns tres kilometros, propriedade do visconde de Girau, que havia annos a tinha abandonado por ser impossível ali a vida, até aos pretos. Ali o metro cubico de pinho, que vae da Europa—custa 50\$00.

Agua fervida em grandes quantidades não se podia obter por falta de vasilhas e da natural era perigoso usar.

O resultado foi que no fim de 25 dias, dos mil homens havia cinco mortos e 250 em tratamento, dos quais mais tarde morreram, em virtude de doenças adquiridas na *sanzala*, mais sete. Ataques fulminantes de febre tiflobiliosa, com defuncão, por vezes no dia immediato ao da entrada no hospital. A opinião dos dois medicos foi que, se ali ficassem mais um mez

nem um só homem poderia proseguir na campanha.

Só assim se conseguiu que aquele troço da expedição recolhesse a Mossamedes.

Na vila bivacaram duas companhias próximas do hospital, e duas esquadrilhas na fortaleza e numas dependências da camara.

O estado sanitario melhorou então, mas uns 300 não ficaram em condições de seguir para o interior.

O 18, artilharia e cavalaria foram mais felizes, porque ficaram em Mossamedes.

Sobre Nauila ao certo nada posso dizer; apenas repetir o que ouvi em Mossamedes. São todos unânimes em que Rogadas se portou valentemente, mas quanto ao mais tudo é duvidoso porque o relatório de Rogadas, enviado ao governo da provincia, ainda não é conhecido, e dele o proprio Rogadas faz segredo.

Mas dizendo-lhe o que ouvi, as forças portuguezas eram uns 700 homens de todas as armas, sob o comando do capitão Reis, sendo quatro metralhadoras, das quais uma se encravou aos primeiros tiros, e tres canhões Erhardt, de um dos quaes logo a principio tambem se encravou.

A disposição da lucta era um semicírculo com a convexidade voltada ao inimigo.

Sabiam que iam ser atacados, mas o ataque, tendo-se manifestado mais cedo do que se esperava, na occasião em que tomavam café, surpreendeu os nossos homens. O inimigo, num movimento envolvente, flanqueára a coluna, iniciando o ataque no extremo de uma ala que se julgava segura.

O esquadrão de dragões, tendo conhecimento do movimento, fôra em exploração descobrir e observar o inimigo. Quando viu romper o ataque caiu sobre a retaguarda do primeiro escalão das forças alemãs, mas as escalões subsequentes impediram-lhe os movimentos, prostrando grande parte das praças e aprisionando outras.

O ataque inesperado dos dragões, determinou uma certa hesitação nos alemães, mas o auxilio pronto das forças que seguiam o primeiro escalão deu-lhes alento e a situação tornou-se critica pa a os nossos, apesar de termos muito menos baixas do que o inimigo.

A sua infantaria montada aproximava-se, tendo ficado os cavalos a retaguarda, sob a vigilância de auxiliares.

As forças portuguezas, em vista da enorme diferença do numero e do encravamento de todas as metralhadoras que em quatro horas—tempo que durou o combate—fizeram 15.000 tiros, retiraram ordenadamente, durante 85 kilometros. Como, porém, fosse dada ordem para os fortes serem dinamitados, á medida que as forças passassem, circumstancias que estas ignoravam, á forte Rogadas manifestou-se o pânico, e a retirada tornou-se então uma fuga, ao mesmo tempo que os pretos das povoações abandonadas se iam revoltando.

MANCEBOS RECENSEADOS

A inspecção dos mancebos recenseados no presente ano para o serviço militar, pelas freguezias deste concelho, terá lugar no proximo mez de junho e nos seguintes dias: Estoy, no dia 18; Conceição, no dia 18 e 19; S. Pedro, nos dias 21 e 23 e S. José nos dias 22 e 23.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde reaccar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Acta da Sessão de constituição da Camara Regional de Agricultura da quadragessima nona região com sede em Faro

Aos vinte e um dias do mez de fevereiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade de Faro e no edificio da Camara Municipal, se installou a Camara Regional de Agricultura da quadragessima nona região agricola, conforme o decreto de quinze de dezembro de mil novecentos e treze, que regulamenta o funcionamento das mesmas Camaras, achando-se presentes os delegados José Gil Madeira, por Castro Marim, Antonio de Jesus Madeira, Vitorino de S. Antonio, Francisco José Mendes do Paço e Joaquim Antonio de Mendonça, Tavira; José Guerreiro de Mendonça, Olhão; José Francisco Pereira de Mattos, Manuel José da Fonseca, João José da Silva Ferreira Netto, Faro; Julio Cesar Russias, S. Braz d'Alportel; dr. Antonio Duarte Lima Elias, por Loulé, o que representavam maioria absoluta.

Procedeu-se seguidamente á eleição da Direcção, ficando esta constituída pelos senhores: João José da Silva Ferreira Netto, agrônomo, como presidente; Julio Cesar Russias, vice-presidente; José Guerreiro de Mendonça, secretario, os quaes retomaram logo depois, os seus logares, sendo convidado pelo presidente os presentes, a elegem

gerem a Comissão Executiva, que ficou constituída, pelos vogaes effectivos senhores: José Francisco Pereira de Mattos, agrônomo, P. A. Monteiro de Barros e Manuel José da Fonseca, e pelos substitutos senhores: dr. Antonio Duarte Lima Elias, Francisco José Mendes do Paço e Joaquim Antonio de Mendonça. Pelo digno presidente, foi em seguida dito, que lhe era bastante grato assumir a direcção dos trabalhos da Camara Regional de Agricultura da quadragessima nona região, da qual havia tudo a esperar para o engrandecimento e prosperidade agricola da provincia do Algarve, onde muito se achava por crear e desenvolver, e que agradecia penhoradissimo a todos os presentes, a honra com que o distinguiram. Dissertando depois sobre varios assumptos de interesse agricola, salientou a necessidade de se tratar quanto antes, da questão da reabertura da parte serrana da provincia, porque da sua effectivação dependia, não só a regularisação do regime das mltas correntes d'agua, que se dirigem para o litoral, como ainda maior frequencia de chuvas, muito escasas actualmente, durante os mezes, em que são mais necessarias. Seguidamente foi dada a palavra ao Delegado Agricola de Faro, senhor Mario Arthur Paes da Cunha Fortes, que passou a expor o que reputava de mais urgente, para o desenvolvimento agricola do Algarve. Começou por agradecer a todos os presentes o favor da sua comparencia, mo-trando qua de honroso era o encargo aos mesmos cometido pelas Camaras Municipaes de que eram dignos delegados e que a esta Camara Regional de Agricultura cabia a importantissima missão de olhar pela defeza dos interesses agricolas regionaes, concorrendo com tao grato esforço, não só para o bem-estar de toda a provincia, como ainda de todo o paiz; disse ainda que a mesma Camara representava a lavoura regional no nosso meio official, onde se estuda as suas necessidades e o auxilio que convem dar-lhe, pertencendo-lhe por esta razão estudar afinadamente todos os assumptos agricolas mais oportunos que por ventura viesse a oferecer-se-lhe.

Passou depois a mostrar, o que considera de urgente; disse que é sobre os tres pontos seguintes que tem de assentar toda a Economia Agricola do Algarve: Na manutenção, defeza e aperfeiçoamento da sua tradicional riqueza arboricula; na creação e desenvolvimento da cultura dos pinheiros como horticultura; e na exclusão dos propositos commerciaes; na commercialisação e industrialisação dos diversos productos, sob os modos verdadeiramente cooperativistas, como a unica forma de remediar os successos inconvenientes, que surgem, e a cada vez, mais, nas regiões de propriedade fragmentada e que tanto obstem ao desenvolvimento das produções, como ainda á satisfação das modernas e sempre dispendiosas exigencias dos mercados mundiaes. Relativamente ao primeiro ponto disse que muito h via ainda a fazer, sendo necessario olhar com particular attenção pela conservação dos pomares de figueira e a alfaiateira bem como do alargamento do periodo de produção da amendoeira.

Quando ao segundo ponto, se é verdade que é já importante a produção como-horticultura da provincia, previsto o seu movimento crescente nas linhas férreas do Algarve, todavia, a mesma ainda bem longe está de corresponder á sua capacidade productora. Urge rever métodos de cultura, melhorar qualidades e aperfeiçoar produções e para seu conseguimento torna-se indispensavel a creação de Postos Agrarios d'onde prodigamente dimanem todos os ensinamentos necessarios. É preciso que o Algarve realise o desideratum das grandes massas de fructas e legumes frescos e tire um conveniente partido das suas especies com tecidos mesologicos. Convem para isso fixar as variações dos productos mais commerciaes, aperfeiçoar-lhes as suas qualidades e depois produzir, em grande, na maxima quantidade d'harmonia com a capacidade productora regional, sem preoccupações de nenhuma especie. Não ha que recuar para estes productos plorhoras de produção: são sempre generos de primeira e immediata necessidade e que não tendo venda em fresco, tem-no, conservados em latas, frescos ou simplesmente secos. Os mercados do norte europeu pela feição mundial que veem revestindo são dominados e conquistam lançando-lhes massas avultadas, uniformes e escolhidas. Disse tambem, relativamente ao terceiro ponto, que a Cooperatisação Agricola, ou da pequena produção, é uma forma interessante da Associação Agricola a introduzir no Algarve.

Ella resolve o principio de que não basta saber produzir; é preciso tambem saber oferecer, apresentar e vender, fazendo reverter em proveito do produtor a maior parte dos lucros com que se occupta o intermediario. A questão importante da conservação dos productos, a sua colheita, acondicionamento e transporte até aos mercados, só a Cooperatisação a resolve pratica e conscienciosamente. Convem pois traçar quanto antes um programa, que pode e deve ser concertado nas duas Camaras Regionaes de Agricultura da provincia—de Barlavento e de Sotavento—no qual se expressem os melhores desejos de realisação e onde se destaque separadamente, mas sem que colidam, os papeis a desempenhar pela acção official e pela iniciativa particular isolada ou collectiva. Por ultimo pediu a palavra o sr. Antonio Lima Elias para apresentar a seguinte

proposta: Solicitar-se do Ex.º sr. Ministro do Fomento a prorrogação do prazo para transporte, com bonina, do Caminho de Ferro, das cortiças em prancha, que justifiem em seguida, e que foi approvada, deliberando-se dar d'ella conhecimento por telegramma, ao sr. Ministro do Fomento. E não havendo mais nada a tratar e como ninguém houvesse pedido a palavra o sr. Presidente levantou a sessão. Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região. 21 de fevereiro de 1915.

proposta: Solicitar-se do Ex.º sr. Ministro do Fomento a prorrogação do prazo para transporte, com bonina, do Caminho de Ferro, das cortiças em prancha, que justifiem em seguida, e que foi approvada, deliberando-se dar d'ella conhecimento por telegramma, ao sr. Ministro do Fomento. E não havendo mais nada a tratar e como ninguém houvesse pedido a palavra o sr. Presidente levantou a sessão. Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região. 21 de fevereiro de 1915.

O Presidente, João Ferreira Netto O Secretario, José Guerreiro de Mendonça

EM SEGREDO

Não vês o meu amor... tão disfarçado Andá ile no meu peito noite e dia. Escôndo-o de ti, pois não podia Decerto por ti vir a sêr amado.

E a sós eu vou cismando n'um cuidado Que faz soffrêr assim, como inebria, Amando-te em segredo a ti, Maria, Da Glória, da Belésa fascinada.

Mal sabes tu, ao lêr estes meus versos, A quem eu os dedico, ebrío d'amôr, Na adoração do teu perfil immerso...

P'ra que nasci, p'ra que vivi, Senhor! Ha só no meu virêr sonhos dispersos, Somente nêle impera e existe a Dôr.

Faro-26 4-915 José Dias Sanchez

A Jovem Magnetizadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem á sua vontade

Cem mil exemplares d'este celebre livro (descrivendo as extraordinarias Forças Psychologicas) para serem distribuidas gratuitamente pelo correio aos leitores de O Algarve

"O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, de-lhe o nome que quizer, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos" segundo diz o Sr. Elmer Elsworth Knowles, autor do livro intitulado "O desenvolvimento das Forças Occultas."



O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos povos, e subjugação dos pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade d'aquelles que por outro modo permaneciam indifferentes; como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo, como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego das drogas ou medicamentos quaes quer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão de pensamento (telepathia). A Senhora Josephine Davis, a actriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera que o livro do Professor Knowles oferece successo, saúde e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ella cre que o Professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de produções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que elles nem sequer sonham possuir. A distribuição gratis dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém, os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar sellos postaes no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao "National Institute of Sciences, Free Distribution Dept. 5515, N.º 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England." Basta apenas pedir um exemplar da "The Key to the Development of the Inner Forces," mencionando O Algarve.

"CONTEMPORANEA"

Foi posto á venda o Numero Specimen de uma grande Revista Illustrada que, sob a direcção litteraria do illustre escriptor sr. João Correia de Oliveira, e direcção artistica do distincto architecto compositor sr. José Pacheco, vae publicar-se no capital.

A Contemporanea, cujo Programa recebemos, promete ser um verdadeiro primor, a competir com as melhores revistas congêneres do Estrangeiro. A Arte, a Litteratura, o Theatro, o Sport, as Elegancias, tudo, enfim, o que possa interessar as curiosidades cultas da nossa epoca, será tratado nas suas paginas com brilho, leveza e talento pelas nossas melhores penas e os nossos melhores lapiz.

Pode, afinal, dizer-se que Portugal vae possuir a sua grande illustração e isso basta a justificar o interesse que o seu aparecimento está produzindo por toda a parte e a garantir-lhe o successo.

A Contemporanea, cuja realisação é no Pateo do Pimenta, 30-31-32, em Lisboa, as saudações da nossa camara de redagem.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

Já que iniciamos preliminares descriptivos n'estas correspondencias, iremos agora conversar com os nossos leitores sobre a praia anexa a esta, praia mais bonita no gosto dos visitantes e cujo acesso só pode ser transporto na vassante das marés e pelo celebre buraco, que o pudor não nos deixa dizer ante toda a gente.

Já está na eternidade a saudosa companhia de quem estas linhas escreve, uma entusiasta d'esta praia, que chegou a preparar um balde de cal e respectivo pincel para com seu marido se ir escrever n'aquelle portal um distico, que mudasse o nome irreverente d'aquella passagem para outro de boa sonancia aos ouvidos castos.

O caso estava sendo discutido sobre qual o nome que haveria de ser escolhido e assim passou a temporada da assistencia aqui, ficando em reserva para o anno immediato; os destinos porém não quizeram que a malograda amadora d'estes sitios os gozasse por mais tempo e a negra morte cortou o fio d'aquella existencia bem precocemente.

Lembramos ás damas que mantem os seus enthusiasmos por estes sitios a escolha do nome para a celebre passagem, que precisa ser condigno e suave aos ouvidos. As belezas d'aquella segunda praia são sem duvida muito superiores aos d'esta: logo á entrada, atravessada a estreita passagem, abre-se um recinto circundado pelos altos penedos extremos dos campos; estão estes penedos cotados a prumo e nas suas escarpas desenham-se arestas e ovoidades que salientam a natureza das sedimentações e mostram os varios esqueletos e conchas de moluscos de numerosa generação existentes anteriormente ao homem.

Na base destas escarpas o mar que lhe bate a cada enchido da maré, tem cavado recintos lindissimos: a esquerda ha um pequeno tanque circular, pequena tina de banho, em que a agua fica até certa altura e onde frequentemente se respresam qz incautos peixinhos esquecidos da vassante da maré; á direita formosas galerias já muito penetrantes na rocha, uma d'ellas dando interessante passagem de sitio para outro da mesma praia.

Logo em seguida, mesmo á direita, o viajante curioso encontrará um grande recinto de cen aberto, o que no Algarve se chama fojo.

Estes fojos tem uma formação curiosa que é digna de ser apreciada para se conhecer este trabalho continuo da natureza na transformação de suas rochas.

Eis como elle succede:

Esta parte de escarpa uma onda mais forte que tenha encontrado um bocado de terreno frouxo em começo de delação, deita a baixo uma placa maior ou menor da face da escarpa; depois outra onda repete o mesmo feyto da primeira, nova placa caída; afunda-se por este modo o primitivo buraco; em seguida já não é só a onda a trabalhar na escavação, em pouco tempo entra em serviço o ar comprimido pelo bater da onda na entrada da escavação sem deixar sahir o ar, que está dentro daquelle vaso da rocha; continua ainda a escavação horizontal, mas a certa profundidade d'esta a compressão passa a fazer-se de baixo para cima, o ar comprimido sob o impulso da onda base como grande martelo na abobada da começada galeria e começa a aluir de baixo para cima a rocha soffredora e no fim da persistencia d'este gigantesco trabalho da natureza a perfuração, começada primeiro no sentido horizontal, depois no perpendicular, ascendente, e acaba de abrir-se no terreno superior e formam-se os grandes buracos circulares que apparecem nos campos marginaes das praias do nosso Algarve.

E' d'este modo que se formaram as fôrmas a fôrmas maritimas que ha entre a Ponta do Altar a leste da barra de Portimão e a Praia do Carvoeiro, de Lagoa; é assim que se formou um curioso fojo que ha na ponta de Sagres, onde os rapazes se entretêm a lançar os chapens ou coisas leves que o reflaxo da onda, comprimindo o ar, expelle para fóra pela mesma abertura em que é lançado.

Continuamos porém, na segunda praia cuja descripção hoje nos interessa. A' direita do nosso caminhar defronta-se-nos um penedo só accessivel depois de meia maré; é um grande tripé, no centro um recinto abobadado com pingentes soccosos formosissimos, fresca deliciosa e o mar a beijar o piso das entradas, poderia bem chamar-se aquelle lindo penedo o "boudoir d'Amphitrite", se quizessemos modernisar a antiga idolatria aos actuaes costumes.

Amphitrite era a esposa de Neptuno, o deus dos mares, formosa como todas as esposas do Olimpo e esta, vivendo normalmente nas ondas, tinha ali a mais recatada camara para fazer a sua toilette em quanto os tritões nos recantos da praia trocavam amores com as sereias da corte da deusa!

Pouco depois no mesmo passeio, magestosas penedias em parte, caídas, esboçando nos seus restos não caídos um leão deitado sobre o pedestal com a sua juba, outro resto de penedo de senha uma d'aquellas historicas sphinges do Egypto, diversas needes, agulhas, eguias, isoladas na areia, mais adiante um montão de pedras negras sobrepostas em que a convulsão da sua queda teria sido estonteadora; observa-se depois por uma particularidade

de separação dos sentimentos varias mezas onde se pode abanear para refeição.

E assim segue esta variedade da natureza, atravessando o sitio do Vau, pequena praia tambem concorrida na epoca, até ao penedo do Facho ou João d'Arem em cuja penetração o passeante encontra nos subinuthos e cavernas o mais delicioso deleite!

Mas já vae longa esta. — A construção n'esta praia está sendo augmentada com mais tres penedos augmentado com mais tres penedos novos que darão alojamento a quatro familias e ao que nos consta em rasoaveis condições de prego.

Está annunciada a excursão da Propaganda de Portugal no fim de mez, fazendo étape aqui de quatro dias para destaque a Sagres, a Monchique e a Silves.

O desfile dos hospedes no hotel Viola, apesar dos combios interrompidos nos dias da convulsão politica, foi como segue:

João Miguel Dias, coronel, chefe dos serviços geodesicos; José A. de Moraes Sarmiento, engenheiro; dr. Gamero Burguete, medico; Arthur Lopes, comerciante; José Pedro Franco, despachante aduaneiro; Antonio de Souza e José d'Almeida Carvalho, commerciantes, todos de Lisboa.

Ramos, de Faro. Jeronimo Caetano Ribeiro e familia, proprietario do Porto.

Dr. João Rodrigues Pina, medico de Thomar.

Pedro Lopes dos Santos e Miguel Lopes dos Santos, engenheiros do caminho de ferro, do Barreiro.

(Correspondente)

FONSECA--Alfaiate

Emprestimos Hypotecarios

Na secção competente vimos publicando um annuncio da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, que sendo de grande utilidade para os srs. proprietarios que necessitem fazer empréstimos hypotecarios a longo prazo, aqui chamamos para elle a sua particular attenção.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 250

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de

Higiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 283

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

Doenças das senhoras

Tratamento da sifillis

das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 228

FREDERICO CORTES

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra

CLINICA GERAL

Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinaes.

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso—FARO

NOTICIAS VARIAS

Partiu na quinta feira para Lisboa, onde vae sujeitar-se a uma operação, o sr. Bernardo Maria Carneiro Judice Costa, escrivão de juizo aposentado e pae do sr. Bernardo Maria Carneiro Judice Costa, escrivão nesta comarca.

Os nossos votos pela melhora do doente.

O contra almirante sr. conselheiro Alvaro Ferreira vae ser nomeado director geral da marinha.

Foi operado em Lisboa, sendo o seu estado satisfatorio, o sr. Salvador Nieves, de Ayamonté.

Está na Praia da Rocha com os seus filhos mais novos a sr.ª D. Anna de Bivar Camano. Com a mesma senhora está sua tia a sr.ª D. Maria Luiza de Bivar, viuva do falecido conselheiro dr. Luiz de Bivar. Esta senhora foi em tratamento de saúde.

A politica do sr. dr. José de Castro, ministro da guerra e interior do interior, é extra-partidaria.

Em visita á sr.ª D. Joaquina Neves está passando uns dias na Rocha a sr.ª D. Maria Ramos Mendes, interessante filha do sr. Frederico Mendes, de Portimão.

O ministerio do fomento deu as convenientes ordens para serem reparados os estragos causados pelas balas nas colunas e dependencias dos ministerios do fomento, interior, justiça e finanças.

Partiu na quarta feira para Lisboa de onde segue para a Suiza a encontrar-se com o seu filho, o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão.

O sr. dr. José de Alpoim, que continua em casa do sr. dr. Bernardino Machado, recolheu á cama por se lhe terem agravado os seus padecimentos.

Estiveram na Praia da Rocha os srs. dr. Victorino Mealha e inspector de instrução primaria Serra, de Silves.

O vice-almirante sr. Xavier de Brito, ex-ministro da marinha requeceu a sua reforma.

Em viagem de recreio, acompanhando os srs. José Pedro Franco e Arthur Lopes, de Lisboa, este com sua esposa, estiveram no entanto na Praia da Rocha o sr. Francisco Pinto, desta cidade e sua esposa a sr.ª D. Carolina de Mendonça Pinto.

O Diario do Governo publicou a declaração de que ficavam suspensas até nova ordem as sindicancias ordenadas pela repartição de instrução seccandaria.

O senador sr. João de Freitas foi sepultado no cemiterio de Torres Novas, não comparecendo pessoa alguma de familia. As despesas foram pagas pela administração do concelho.

Tem-se agravado os padecimentos do sr.ª D. Olimpia de Padua Franco pelo que esta senhora vai aos banhos da Torre de Entre-os-Rios, de onde regressará á sua casa na Praia da Rocha.

Vae ser promovido a capitão de fragata, o capitão tenente da armada o sr. Mello Garrido, official que desempenhou durante muito tempo commissões de serviços nesta cidade.

Vão ser mandados regressar ás suas comarcas os juizes que em commissão estavam exercendo as suas funções em comarcas diferentes.

Vinte e uma familias brasileiras estiveram refugiadas no palacio da embaixada do Brazil, em Lisboa, durante os dois dias em que se fez a revolução.

Regressou de Lisboa o sr. Domingos Correia Arauca.

Consta que será igual para todos o procedimento do actual governo para com os ministros do gabinete Pimenta de Castro.

Chegou na terça feira, com sua familia á sua casa na Praia da Rocha, o sr. João Antonio Correia Pereira, capitão do porto na vila de Portimão.

E' esperado na Praia da Rocha o sr. Castanheira d'Almeida, proprietario da fabrica de artefactos de ferro «Portugal», de Lisboa. Vem a companhia de sua esposa.

Segue viagem na primeira oportunidade para o Estado da India o engenheiro sr. Luiz Antonio Maravilhas Junior, que vae tomar posse do lugar de chefe da secção das obras publicas.

Esteve em Faro o sr. Alvaro Mendes Torres, de Tavira.

Foi promovido á segunda classe o professor de Pexão, sr. Joaquim Lino Amorés.

Tem obtido notaveis melhoras, as filhas do sr. João Monteiro Mascarenhas, que para aquelle sitio haviam ha pouco ido com seus paes em procura de alivio á tosse que as affligia.

Quando foi da revolução, os presos das cadeias de Almada e do Seixal arroubar, em as prisões e reatitiram-se á liberdade, sendo um dos seus primeiros actos apoderarem-se de 50 rezes bovinas, pertencentes ao sr. duque de Palmella.

O tesoureiro de finanças de Ovat fugiu com um alcançe.

Com seus sogros e sua esposa percorreram o Algarve, com demora na Praia da Rocha, o nosso colega do Vegetariano sr. Jeronimo Caetano Ribeiro, do Porto.

E' uma familia que se alimenta exclusivamente de vegetaes e apresenta um notavel aspecto de saúde e bem estar.

Na prestação de provas theoricas do concurso para sub-inspectores do

quadro geral das alfândegas ficaram aprovadas, entre outros, os nossos contrateiros srs. José Peres Maldonado Junior e Marques Ferreira, com 10 valores.

Está em Portimão o sr. João Guerreiro Pacheco, aluno da Escola de Guerra.

Pediu licença ilimitada o tenente do regimento de cavalaria 3 sr. João Carlos de Mendonça.

Está em Portimão o sr. Francisco Augusto de Padua Franco, pai do sr. Jaime de Padua Franco, da sociedade Propaganda de Portugal.

A professora de Santa Luzia, sr. D. Bertha da Conceição Martins, foi provida definitivamente.

Consta-nos que o sr. Sebastião Centeno foi nomeado administrador, em Tavira, da Companhia de Pescarias do Algarve.

Esperado em Lisboa por estas dias o vapor Pretoria, vindo da Argentina com um carregamento de trigo de cerca de seis milhões de kilogramas, para ser rateado pelas fabricas de moagens matriculadas.

Tem passado um pouco incomodado o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, notario desta comarca que por esse motivo pediu 15 dias de licença.

Estiveram nesta cidade os srs. Sebastião e José Rodrigues Ribeiro Centeno, de Tavira.

Regressou a esta cidade o juiz de direito d'esta comarca sr. dr. Dias Ferreira.

Estiveram hontem em Faro os srs. dr. Carlos Fuzeta e Lourenço do O'.

Durante a revolução morreram 101 pessoas e ficaram feridas 903.

Foi exonerado de delegado marítimo em Albufeira o guarda marinha auxiliar sr. João Carlos Gomes, indo para ali o guarda marinha sr. Fortunato Dias.

Constituiu-se em S. Bartholomeu do Messines uma comissão promotora da criação de uma biblioteca popular.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. José do Carmo Ramos, antigo inspector dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Dizem os jornaes da capital, chegados hontem, que o sr. dr. José Ribeiro Castanho vai ser nomeado governador civil deste districto.

A nós consta-nos que, se o boato for verdadeiro, s. ex.ª não aceita tal cargo.

As alfândegas de Lisboa, Porto e ilhas adjacentes renderam em fevereiro ultimo menos 923:401\$65 que em igual mez do ano passado.

A meza da Ordem Terceira do Carmo, desta cidade, vai mandar levantar os muros dos seus cemiterios, para evitar as scenas de vandalismo e falta de respeito pelos mortos, que ali se tem praticado.

O sr. Paulo Pinto, comerciante desta cidade abandonou a politica, desligando-se do partido evolucionista.

OLHÃO

O reputado fotografo sr. Moura Veiga abre hoje em Olhão uma succursal do seu atelier n'esta cidade.

Convenção de pesca

Reune, em 27 do corrente mez, a Associação Industrial Portuguesa, ás 9 horas da noite, cuja sede é em Lisboa, na rua do Mundo, n.º 20, 1.º andar.

Havendo recebido convite do Ministerio da Marinha para indicar tres representantes dos armadores e pescadores nacionaes que tomem parte na conferencia internacional previa, que deve realisar-se proximo em Madrid, afim de assentar nas bases da convenção da pesca entre as duas nações vizinhas, dirigiu-se ás varias empresas de pesca de Portugal pedindo a sua comparencia então e quando esta não possa dar-se indicar por escripto os nomes que lhes aprouverem para aquella representação.

Vae, pois, assentar-se na convenção de pesca entre Portugal e Hespanha e os representantes da industria piscatoria portugueza são convidados para auxiliar a escolha de tres delegados com requisitos que abonem o interesse geral da pesca.

Não é cousa ligeira esta missão. Tem muito que resolver, e se não é muito é de altissima importancia.

Primeiro tem que ver nitidamente que a pesca é presentemente um dos principaes factores da nossa laboriosidade nacional, empregando milhares de pessoas de ambos os sexos, porque se a apoucarem ou extinguirem em qualquer das suas especialidades, estando em primeiro lugar a da sardinha, será sacrificada a industria das conservas varias que com este peixe se preparam.

Já hoje esta especialidade accusa escassez considerabilissima sendo condemnavel que não se haja prestado a devida atenção, pois que os effectos já bastante perniciosos serão amanhã esmagadores se a indiferença proseguir.

E quem mais nos tem affectado são os hespanhoes que em abuso permanente estão fazendo nas nossas aguas a anulação selvagem a que reduziram as aguas de Hespanha, outrora tanto ou mais abundante em peixe do que as nossas.

tr'ora tanto ou mais abundante em peixe do que as nossas.

E' querer ver para atingir o desaturo que estão fazendo quer de dia quer de noite em toda a costa algarvia, onde a fiscalização é pouca para extensão tão longa.

Não pôde portanto pensar-se se quer na reciprocidade da pesca porque se viesse a estabelecer-se teriamos a poucos mezes a miseria, o que tambem prejudicaria a Hespanha porquanto pôde mandar prover-se de peixe ás nossas lotas como em tempos succedeu.

Pesque cada um dos dois paizes nas aguas que lhe respeitam e estabeleça-se o guarda de seis milhas como se acata no paiz.

Alem d'essa linha pesquem todos nas épocas proprias, preservando as criações.

Outra não pode ser, nem ha razão de ser, a convenção, a não ser regular economicamente o transporte da pesca que deve ser completamente livre quer feita em barcos portuguezes quer em barcos hespanhoes. Vem os nossos vizinhos ás nossas lotas ou mercados comprar como fazem os nossos fabricantes de conservas ou negociantes de peixe para seu abastecimento dando-se eguaes regalias aos portuguezes quando quieram concorrer aos mercados de peixe de Hespanha.

Outra cousa não tem acitação. E' ainda depois o governo portuguez tem que curar os grandes males praticados pelos aparelhos de arrasto a vapor nacionaes que estão produzindo tambem quantiosos prejuizos.

A escolha de delegados que vão para a convenção de pesca tem que ser cuidadosa para que sejam respeitadas os interesses geraes e nunca conveniencias especiaes.

Vejam bem que não se confirme o que já se recia porque effectos de ordem perniciosos contendendo com o pão do operario do mar seriam esmagadoras para todos.

A escolha feita pelo governo do contra-almirante sr. Alvaro Ferreira para a convenção é, quanto a nós pehor de salvaguarda dos interesses nacionaes.

Prosequiremos.

SINOS SEM BADALO

Quando, na quarta feira ultima, o sacristão da igreja de S. Sebastião, de Lagos se dirigiu á torre da igreja para tomar as matinas, encontrou a porta da torre arrombada e os sinos sem badalo.

Em Cachopo, segundo nos informam, tambem aconteceu o mesmo ao sino da igreja da freguezia.

Tribunaes

Causas julgadas nas ultimas sessões Supremo Tribunal de Justiça

Agravo civil

Agravante—Francisco Xavier Leal; agravados, Manoel Antonio Pires e mulher, Negado provimento.

Relação de Lisboa

Agravos

Tavira—Agravante, o delegado do procurador da Republica; agravada, a Companhia de Moagens e Massas a Vapor. Negado.

NECROLOGIA

Faleceu em Vila Nova de Portimão o sr. José Antonio Andrez abastado proprietario n'aquele vila, cuja fortuna legou a seu sobrinho sr. Linu Andrez, em usufructo e aos filhos d'este a propriedade.

Foi individuo muito concentrado, sempre alheio a questões de vida publica e entregue absolutamente á gerencia de sua casa que muito melhorou.

A seu sobrinho as nossas condolenças.

Tendo adoecido na sexta feira pelas 11 horas, faleceu hontem de madrugada, n'esta cidade, o nosso velho amigo sr. Joaquim José de Carvalho e Costa comerciante ha muitos anos estabelecido, primeiro com loja de fazendas e ultimamente com deposito de tabacos.

Vitimo-o uma angina pectoris. Era Carvalho e Costa um dos homens bons d'esta cidade, devido ás suas excellentes qualidades de caracter, pelo que era estimado por todos, sendo a sua morte muito lamentada.

Foi por varias vezes vereador da Camara e ha muitos anos que exercia o cargo de tesoureiro d. Santa Casa da Misericordia e da Ordem 3.ª do Carmo.

O seu funeral, que se realizou hontem á tarde no cemiterio da Esperança, foi immensamente concorrido.

A' sua familia as nossas mais sinceras condolenças.

Faleceu no dia 19 do corrente na sua casa em Tavira, por effecto de congestão cerebral, o sr. João Possidonio Guerreiro, proprietario e administrador da Companhia de Pescarias do Algarve.

ra sogro do sr. Raul Franco, tenente d'infantaria e do sr. dr. Ernesto Cardoso, delegado do Procurador da Republica em Olhão.

Faleceu em Lisboa, victimado por um estilhaço de um petardo, no pri-

meiro dia da revolução, o sr. José Ribeiro da Cunha, um dos mais accionistas da Companhia de Pescarias do Algarve. E' parente da familia Ferreira d'Almeida, d'esta cidade.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Em Tavira faleceu o segundo sargento de infantaria 4 sr. Sebastião Arthur de Sant'Anna.

Tambem faleceu nesta cidade, na sexta feira o sr. Antonio Candido de Almeida, proprietario d. uma officina de rodas na rua Infante D. Henrique. Sent mos.

Foi no dia 18 que em Lisboa se fez o transporte dos restos mortaes do Conde de Silves para o caminho de ferro que o conduziu á estação de Silves e d'aqui para a Sé d'aquella cidade onde se celebraram officios funebres antes do deposito no jazigo que tem no cemiterio d'ali.

Acompanharam este ceremonial os srs. Manoel Vasconcelos, dr. Garcia Reis, Francisco Correia de Lacerda, genros do falecido e o seu filho dr. Raul Caldas.

O sr. conde de Silves residente que era na rua de S. Caetano, n.º 52, frezia da Lapa, 4.º bairro declara no seu testamento que foi casado em primeiras nupcias com sua prima Theresa Gomes Vilarinho Pereira Caldas, de cujo casamento existem duas filhas, Mathilde e Laura, casadas; e em segundas nupcias com D. Albertina Moutinho, de quem tem dois filhos, Raul e Judith.

Este segundo casamento foi effectuado sob o regimen dotal, tendo o testador dotado sua mulher com duas propriedades rusticas, uma denominada Serro Volante, situada nos suburbios da cidade de Silves e a outra denominada Bemparece, em Vila Nova de Portimão.

Declarou que todo o recheio de sua casa pertence a sua mulher.

Deixa mais a sua mulher, metade do predio que possui em Silves.

Mais declara ser devedor a sua dita mulher da quantia de seis contos e cincoenta mil réis.

Deixa a sua sobrinha Christina Vilarinho a quantia de um conto e quinhentos mil réis.

Todos os legados são livres de encargos para os legatarios.

Deixa a seus filhos em comum a propriedade denominada Mata Mouras, situada em Silves e tapadas fronteiras.

O que restar da metade da sua fortuna extraidos os encargos referidos, conjuntamente com a outra metade, será dividido igualmente em partes iguaes por seus quatro filhos.

A seu irmão Antonio Manuel Pereira Caldas, a quem, em troca dos servicos que lhe render, se os render, para o regular cumprimento deste testamento, lhe destina a quantia de um conto de réis.

Deixa a seu irmão Luiz Caldas todos os seus azeis.

FONSECA--Alfaiate

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FRO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

PUBLICAÇÕES

A Agula—Revista mensal de literatura, arte, sciencia, filosofia e critica social—Directores, Teixeira de Pascoaes e Antonio Carneiro, Secretario da redacção, editor e administrador, Alvaro Pinto. Correspondentes: Paris—Phileas Lebesgue; Salamanca, Miguel de Unamuno; Barcelona, Ribera y Rovira; Baía, Almaguio Diniz.

Propriedade e órgão da Renascença Portugueza, Redacção, Administração e Typografia—Praça da Republica, 160, 161, 162—Porto—Gravuras de Cristiano de Carvalho, rua da Alegria—Porto.

SUMARIO DO N.º 41:—LITTERATURA—A Revolução de 1640—Teofilo Braga. O Anel de Corina—Soneto de Eugenio de Castro.—S. Frei Gil—José Pereira de Sampaio (Bruno) Pela Grei—Soneto de Antonio Sergio. Retratos Femininos—Soneto de Gomes Leal. Onde nasceu Ega de Queiroz?—Antonio Cabral. Vilancete. Conselho—Versos de Rodrigo Solano. Como o «Homem» chegou—Lima Barreto. A Alegria e o Bem—Psalmo de Alvares de Almeida. N.º 41:—LITTERATURA—A palavra gonzo—Teixeira Rego. A' beira duma sepultura—Soneto

de João de Castro. A morte de Silveira—Versos de Carlos M. de ARTE: A proposito de duas obras do sr. e Aarão de Lacerda. S. lva d. (soneto, Taça de honra Ilustr.)—Antonio Maria Ribeiro. Estudo—Antonio Carneiro. SCIENCIA, FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL—Os grandes Problemas—Leonardo Coimbra. BIBLIOGRAFIA—Jaime Cortesão e Varia.

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro chronico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas tambem terão melhor appetite, mais aumento no peso, melhor saude e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

Liceu de João de Deus

São por este meio avisados os interessados de que começa no dia 1 do proximo mez de Junho e termina no dia 8 do mesmo mês o prazo para a apresentação de requerimentos dos alunos estranhos que pretendam fazer exames no presente ano lectivo. As condições de admisión constam dum edital afixado no pateo da entrada deste liceu. Faro, 19 de maio de 1915.

O Secretario

Carlos Vilamizar 375

PIANOS de estudo vendem-se em segunda mão, garantidos.

R. 1.º de Dezembro, 20-2.º—Faro. 316

PROPRIEDADE

Vende-se sitio do Alto de Rhodes, freguezia de S. Pedro, que consta de terras de semear, amendoeiras, figueiras e arrieiro.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 317

VENDA DE TELHA

O Conselho Administrativo do liceu de Faro faz saber que até ás 16 horas do dia 6 de junho proximo aceita propostas em cartas fechadas, para a compra de telha que foi retirada dos telhados do edificio do liceu (8 milheiros aproximadamente), a qual pode ser vista pelos pretendentes todos os dias, das 10 da manhã ás 5 da tarde, no edificio do liceu. As propostas devem indicar o preço da oferta por milheiro.

No dia 5 de junho o conselho procederá á abertura das propostas para resolver. 318

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES L. da Capital 10:000\$00 escudos LISBOA

FILIAL NO ALGARVE Largo de S. Francisco, 51—FARO (Escritorio Provisorio)

Fornecimento desde já de empregados de comercio de escritorio e particulares, serviaes, creados e creados de servir, etc.

Inscrição permanente de patrões, empregados, serviaes e operarios.

Sempre logares para creados em Lisboa. Colocação honesta e segura de todos os assinantes desta Companhia.

Todos os serviaes e empregados caucionados e informados.

Enormissimas vantagens para toda a gente. Contribuição insignificante.

Todos os empregados, serviaes e creados que vão para Lisboa encontrarão na agencia tudo o que necessitam, caso não tenham familia na capital e se encontrem com falta de recursos.

Empregos no paiz, Africa e Ilhas.

10 centavos por mez (100 réis) INFORMAÇÕES NA FILIAL EM FARO

CASA DAS SEMENTES SEMENTES de hortallgas, flores, arvoredos, cereaes, pasto, etc. Pedidos de catalogos a: Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos 105—RUA DE S. JOÃO—111 PORTO 310

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA AGENCIA EM FARO

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez Sociedade anonima de responsabilidade limitada SÉDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21—LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, commissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epoca, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contracto.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito encarregando-se de receber os respectivos juros. Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou directamente á Séde. 307

Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete, na costa de Faro (Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

A pedido da direcção desta companhia, que precisa consultar sobre o futuro lançamento de revez, convoco a assembleia geral para reunir em sessão extraordinaria, no dia 10 do proximo mez de junho, pelas 13 horas, no escritorio da mesma.

Tratando-se de assunto da maxima importancia e urgencia, pede-se a comparencia dos srs. accionistas, afim de evitar delongas. Não havendo numero, reunirá a mesma assembleia no dia 25 do referido m z, á mesma hora e no mesmo local.

Faro, 22 de maio de 1915. O presidente da assembleia geral. Virgilio Francisco Ramos Inglez 919

TRESPASSA-SE Estabelecimento bem situado. Quem pretender dirija-se á Praça Alexandre Herculano, n.º 1—Faro. 311

Material de armações de pesca Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc.

Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro. PROFESSORA

Maria Antonia Monteiro, professora de linguas, piano e trabalhos femininos, dá lições em particular ou em curso na sua casa. Largo do Torreiro do Bispo, 22.—Faro. 289

ENXOFRE em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogharia, Rua da Prata 229 e 231—LISBOA 762 Trespasa-se a casa onde actualmente está instalada a Ourivesaria Lopes. 305 VENDE-SE: Uma prensa, dois toneis pequenos, pipas e barris por preços rasoveis. Dirigir-se a pharmacia Machado Junior, S. Braz de Alportel. 309

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pa-téis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
MARCA REGISTRADA
33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motóres a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Depulhadoras a vapor, da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000.000

RUA AUREA 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gás; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 36
Rua Filipe Alistão, 61

DO CONHECIDO



Participa que abriu a sua casa n'esta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostruário de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão. Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução. Fatos feitos para homem, desde 8\$500 a 20\$000 réis. Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes.

294

"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postaes)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola



SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-A. -- FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

301



Rua de Belém, 147 -- LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DO MUNDO
Xarope Peitoral James
Heroldo contra-tudo. Todos os atómos dos orgaos respiratorios, tais como: fôsses, fôsses, bronchites, agudias, asma, tosse, bronchites agudas ou crônicas. São, portanto, o melhor e mais seguro para a cura de todas as affecções da garganta e da cabeça. Preparado em toda a farmacia de Farmacia Pharmacia, Filhos de Pedro Franco & Cia. RUA DE BELÉM, 147 -- LISBOA.

214

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto -- Rua Sá de Bandeira -- Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas

FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria -- Escolas normaes e illeus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de: Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campes Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios Hugo Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Fierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Bisco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendido. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

ranco de porte

162